

**PROCESSO n° 25/18**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.
ASSUNTO: PROJETO DE EXTENSÃO CURSO DE FILOSOFIA, SABEDORIA E BOM VIVER.

PARECER n° 30/18**DATA: 16/05/18**

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Extensão Curso de Filosofia, sabedoria e bom viver.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto de Extensão Curso de Filosofia, sabedoria e bom viver.

Brusque, 16 de maio de 2018.

Alessandro Fazzino (Presidente) _____

Heloisa Maria Wichern Zunino _____

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch _____

Sidnei Gripa _____

Simone Sartori _____

George Wilson Aiub _____

Márcia Maria Junkes _____

Raul Otto Laux _____

Arthur Timm _____



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex
Supervisão e Extensão

Projeto de Extensão
Curso: Filosofia, sabedoria e bom viver

Identificação

Proponente: Leandro Marcelo Cisneros (Doutor)
E-mail: leocis@unifebe.edu.br **Telefone:** 4832385470
Endereço Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9553104765942558>
Curso: Pedagogia
Abrangência: Regional **Operacionalização:** Permanente
Período: 03/08/2018 a 31/08/2018 **Carga Horária:** 20h00
Participantes: 15 a 45 **Modalidade:** Presencial
Certificação: Sim **Cerimonial:** Não
Publicação jornalística: Sim
Investimento institucional: Não
Materiais:
Nenhum.
Equipamentos:
Projeter multimídia e Caixa de Som (grande).

Estruturação

Outros

Curso

Atividades

Tipo	Nome	Local	Data	Carga Horária	Certificação Antecipada (Mediadores)
Curso de Extensão	Filosofia, sabedoria e bom viver	C-04 - Bloco C - Sala 04	03/08/2018 a 31/08/2018	20h00	Não
Mediador: Leandro Marcelo Cisneros					
<i>As atividades listadas estão fora da carga horária do curso.</i>					

1. Introdução

Em 2016 ao fazer parte nos cursos de extensão Vida Ativa – Brusque e Vida Ativa – São João e em 2017 Vida Ativa – Brusque (1 encontro) e, nessas oportunidades foi percebido o ávido desejo das participantes de saber a respeito da Filosofia, seus conteúdos, suas abordagens e seus benefícios para um estilo de vida que procura mais a sabedoria, do que o sucesso profissional ou financeiro. Isto, talvez de forma evidente, porque por serem aposentadas, essas já não são necessidades do dia a dia, entanto que sim o é a procura por compreender com maior profundidades os grandes mistérios da humanidade: a vida, a morte, o amor, o conhecimento, entre outros. Como já o fizeram os gregos antigos, e tantas outras culturas em ocidente, também acredito que a filosofia seja uma via para o bom viver, através da procura da sabedoria.

2. Justificativa

Desde o surgimento da Filosofia, há mais de 26 séculos, e a partir das experiências desenvolvidas até os dias de hoje, apesar da sua variedade e diferenças, podemos constatar que esse modo de construção do conhecimento e das práticas a respeito do saber, mais do que procurar a mera aquisição de informações ou possuir conhecimentos, tem mais a ver com a procura da sabedoria, entendida como meio para o bom viver.

Outra constatação, desde a antiguidade, até os dias de hoje, é que essa particular preocupação com a sabedoria, em Ocidente, é mais habitual entre os membros mais velhos da sociedade. Nesse sentido, há evidências que essas tendências da cultura ocidental também estão presentes na cidade de Brusque, pois as estudantes do curso Vida Ativa, que a instituição oferece há anos têm manifestado interesse e preferência por assuntos relativos à Filosofia.

Essas estudantes se encontram numa situação privilegiada para se dedicar mais à conquista da sabedoria, pois, como se diz corriqueiramente, são pessoas que “têm a vida feita”. Dito por outras palavras, são pessoas que já não precisam se preocupar com a aquisição

de conhecimentos que devam cumprir alguma função estratégica ou de eficiência, como seria a de ter que ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho. Por outro lados, não estão sujeitas às demandas relativas aos cuidados dos filhos.

Finalmente, por serem aposentadas e/ou pensionistas, possuem certa condição financeira, que lhes permite dedicar tempo ao que os gregos e romanos antigos chamavam de ócio. Desse modo, não é estranho esperar que esse público tenha uma maior abertura para a procura da sabedoria, entendida como um caminho para o bom viver. Por último, as temáticas propostas no presente curso, por se tratar dos velhos e grandes assuntos que têm ocupado a humanidade desde tempos imemoriais, também abrem as portas para aquelas pessoas que, simplesmente, têm curiosidade, que apenas procuram adquirir cultura geral.

Por essas razões, é que um curso que se espelhe no bem-sucedido curso Vida Ativa, mas que foque nesses assuntos em particular, pode ser uma excelente oportunidade para a instituição oferecer mais um serviço que intensifique, ainda mais, sua visibilidade e aprofunde sua inserção na sociedade brusquense. Filosofia 1. Sabedoria 2. Bom viver 3.

3. Palavras-chave

Filosofia 1. Sabedoria 2. Bom viver 3.

4. Objetivos

4.1. Objetivo geral

Apresentar os pensadores e assuntos fundamentais na vida dos seres humanos (introdução à filosofia).

4.2. Objetivos específicos

- Conhecer pensadores e bibliografia específica;
- Refletir e debater sobre assuntos fundamentais: amor, vida, morte, conhecimento, etc. e
- Achar vias para o bom viver, através da procura da sabedoria.

5. Parceiros (opcional)

--

6. Metodologia

O curso terá um tríplice caráter:

1. curso de formação para iniciantes,
2. oficina de leitura,
3. colóquio de debate e reflexão.

Haverá momentos de exposição de conteúdos teóricos de parte do docente; apresentação de pesquisas (individuais) de parte das participantes, análise, debates e reflexões.

6.1. Cronograma

Data/horário	Atividade
1º Encontro	Apresentação. Introdução. Definição dos temas a serem abordados, junto com a turma.
2º Encontro	
3º Encontro	Abordagem dos temas escolhidos, como por exemplo: Filosofia, Razão, Amor, Felicidade, Conhecimento, Tecnologia, Consumismo, Educação, Política, Vida, Morte, Ética, Transcendência, Arte, Trabalho, Deus, Felicidade, Sabedoria
4º Encontro	
5º Encontro	Avaliação. Encerramento.

6.2. Comissão organizadora (opcional)

--

7. Referências

- ALVARENGA et al. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. In. PHILIPPI, Arlindo;
- SILVA NETO, Antônio J. (editores) Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação. Barueri, SP: Manole, 2011. ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. 4. ed., rev. São Paulo: Moderna, 2009.
- BEVILACQUA, Luiz. Sobre a universidade no Brasil na era do choque cultural: a formação para tecnologia. INTERthesis. Florianópolis: PPGICH-UFSC, v. 11, n. 1, Jan.–Jun., 2014.
- BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- BYLAARDT, C. O. Arte engajada e arte autônoma no pensamento de Theodor Adorno. Pandaemonium, São Paulo, v. 16, n. 22, Dez/2013, p. 84-100.
- CHAGAS, P. D. Arte e política: o quadro normativo e a sua reversão. Kriterion vol. 46 no. 112 Belo Horizonte Dec. 2005.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia, São Paulo: Ed. Ática, 2000. Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/convite.pdf>>.
- CUPANI, A. A tecnologia como problema filosófico: três enfoques. Scientiæ Studia, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 493-504, 2004.

- CUPANI, A. Fazer ciência em uma época marcada pela tecnologia. INTERthesis, Florianópolis, v.11, n.2, p.01-14, Jul-Dez. 2014.
- FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: M. Fontes, 2002. FOUCAULT, Michel. Uma estética da existência [Entrevista com A. Fontana. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento], Le monde, 15-16 juillet 1984, p. XI. Disponível em: <http://xa.yimg.com/kq/groups/20118472/1269608932/name/FOUCAULT,+Michel_Uma+est%C3%A9tica+da+exist%C3%Aancia_1984.pdf>.
- FOLLMANN, José Ivo. Dialogando com os conceitos de transdisciplinaridade e de extensão universitária: caminhos para o futuro das instituições educacionais. INTERthesis. Florianópolis: PPGICH-UFSC, v. 11, n. 1, Jan.–Jun., 2014.
- HABERMAS, Jürgen. Técnica e ciência como “ideologia”, Lisboa: Eds. 70, 1968. Disponível em: <<http://cesarmangolin.files.wordpress.com/2011/08/habermas-tecnica-e-ciencia-comoideologia.pdf>>.
- KANT, Immanuel. Crítica da faculdade do juízo, 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- KUHN, Thomas S.. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975. 262 p.
- KUSSLER, Leonardo Marques. Técnica, tecnologia e tecnociência: da filosofia antiga à filosofia contemporânea. Kínesis, Vol. VII, n° 15, Dezembro 2015, p. 187- 202.
- LUFT, Eduardo. O problema da transdisciplinaridade: ciência e filosofia hoje. INTERthesis. Florianópolis: PPGICH-UFSC, v. 11, n. 1, Jan.–Jun., 2014.
- MIRANDA, Ângela. O ético da condição humana na era da civilização tecnológica. Às voltas com Heidegger e Jonas. R. Inter. Interdisc. INTERthesis, Florianópolis, v.6, n.1, p. 48-73, jan./jul. 2009.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000. 118 p. ISBN 852490741X
- RANCIÈRE, Jaques. A partilha do sensível, São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2005. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/64889812/RANCIERE-Jacques-A-partilha-dosensivel>>.